

METODOLOGIA PARA PRODUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO DE ESCULTURA
METHODOLOGY FOR PRODUCTION OF A GLOSSARY OF SCULPTURE
METODOLOGÍA PARA LA PRODUCCIÓN DE UN GLOSARIO DE ESCULTURA

Silvana Bettio¹

RESUMO

Este trabalho apresenta uma metodologia para a produção de um glossário especializado em vocábulos vinculados à escultura e termos, especialmente, usados na conservação-restauração, por meio de manuais e cursos desenvolvidos por teóricos e especialistas dedicados ao estudo, elaboração e confecção de produtos terminológicos e terminográficos, com o emprego de normativas brasileiras e internacionais.

Palavras-chave: Glossário. Escultura. Terminologia. Conservação-Restauração.

INTRODUÇÃO

Continuamente, o homem cria e utiliza palavras para se expressar e designar objetos, ações, conceitos e processos das diferentes áreas do conhecimento, assim nascem os dicionários compilando palavras, relacionando conteúdos, identificando equivalências, para satisfazer a compreensão na comunicação e a aplicação de termos técnico-científicos, ocorrendo notadamente no mundo das ciências, das técnicas e das diversas atividades profissionais. Cada área conta com seu vocabulário próprio e a área de Conservação-Restauração possui uma terminologia técnica específica e, muitas vezes, o uso de sinônimos e traduções dificultam o entendimento. No Brasil, há poucas publicações sobre o assunto abrangendo essa diversidade de termos inerentes à área, levando interessados a consultarem trabalhos em outros idiomas. Obras terminológicas e terminográficas, denominadas dicionários, glossários, léxicos ou vocabulários, são produções que devem ser bem estruturadas, apresentando uma construção com rigor sistemático, e que facilite a consulta por meio de verbetes trazendo definições claras, sem ambiguidades, com conceitos de fácil compreensão.

OBJETIVO

O objetivo desse trabalho é apresentar uma metodologia, aplicando procedimentos teórico-metodológicos para o desenvolvimento da elaboração e construção de um glossário especializado em vocábulos associados à escultura, abordando os termos relacionados à sua conservação-restauração e aos bens culturais móveis e integrados.

218

METODOLOGIA

A metodologia está fundamentada em conceitos e normas estabelecidas internacionalmente, seguindo as normativas prescritas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas² (ABNT), juntamente com International Organization for Standardization³ (ISO), onde são fornecidos os princípios e métodos para a construção do sistema de conceitos e de definições ajudando a organizar o trabalho de maneira prática e eficiente.

O estudo deve ser guiado por uma “árvore de domínio” (Figura 1), destacando os assuntos para que fiquem vinculados ao tema central do glossário, constituindo o núcleo da pesquisa. Este recurso é composto por termos-chave de cada especialidade, sendo realizado antes de começar a composição do glossário sendo de fundamental importância na elaboração do trabalho, principalmente na seleção dos termos, tornando-se a base da metodologia.

A busca e coleta dos verbetes podem ser realizadas em manuais, relatórios, textos, publicações, dicionários, glossários, vocabulários técnico-científicos e tesouros. Estes termos devem ser analisados e revisados com suas respectivas definições, sendo selecionados e eleitos considerando critérios de frequência e relevância e, portanto, organizados em ordem alfabética.

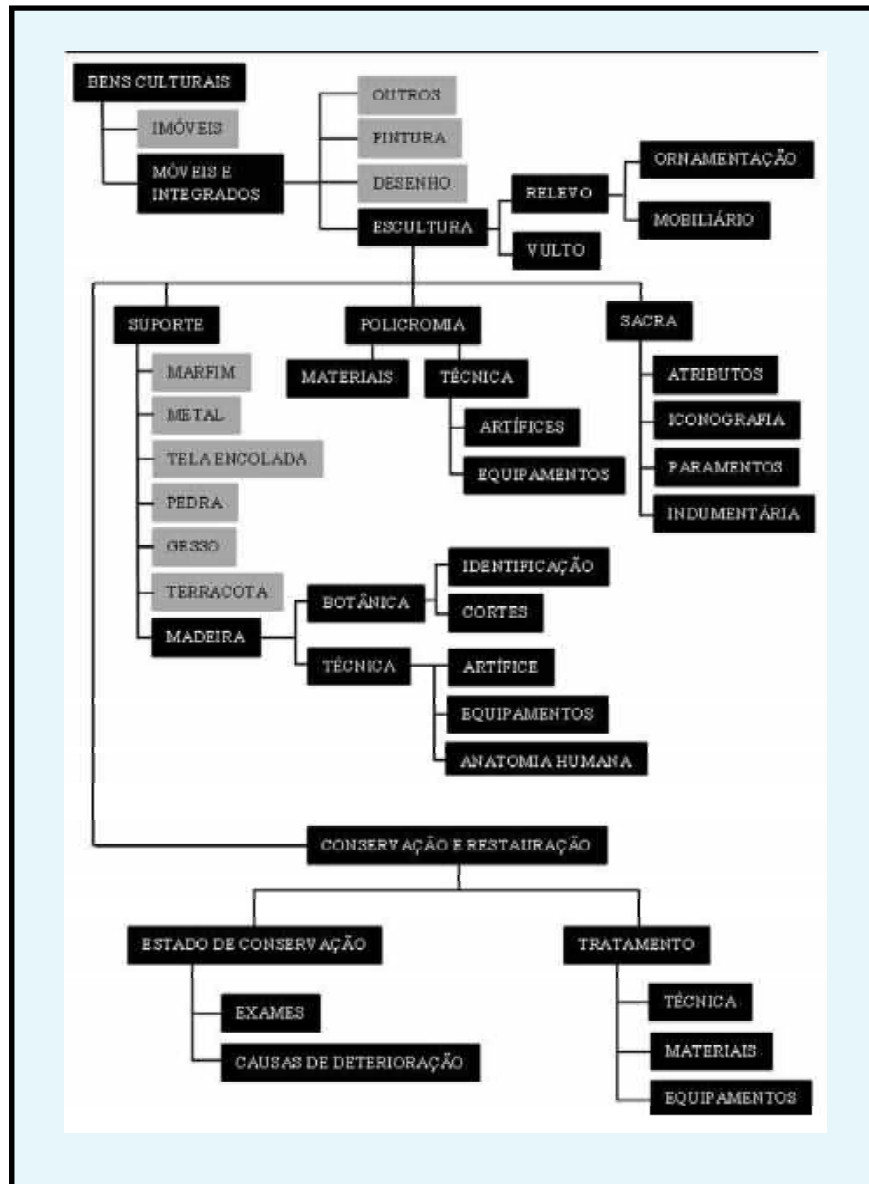
¹ Bacharela em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis, pela escola de Belas artes da UFMG. E-mail: silbettio2@gmail.com

² ABNT. NBR-13789: terminologia: princípios e métodos: elaboração e apresentação de normas de terminologia. Rio de Janeiro: 1997. 17p.

³ ABNT. NBR-13790: terminologia: princípios e métodos: harmonização de conceitos e termos. Rio de Janeiro, 1997. 6 p.

⁴ ISO-1087: Terminology - vocabulary. Genebra, 1990. ISO-704: Terminology work - Principles and methods. Genebra, 2009. ISO-10241: International terminology standards - Preparation and layout. Genebra, 1992

Figura 1 – Árvore de domínio.



Fonte: Silvana Bettio, 2018.

RESULTADO

O resultado é um Glossário de Escultura com entradas apresentadas em língua portuguesa com equivalências em espanhol, inglês, italiano e francês, tornando-se uma ferramenta prática e útil de consulta especializada, com a intenção de promover uma comunicação mais objetiva entre os profissionais da área.

REFERÊNCIAS

BARROS, L. A. **Curso Básico de Terminologia**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

BETTIO, Silvana M. **Glossário de Escultura**. 2018. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis) – Escola de Belas Artes–UFMG, Belo Horizonte, 2018.

BOJANOSKI, Silvana de F. **Terminologia em Conservação de bens culturais em papel**: produção de um glossário para profissionais em formação. 2018. 292f. Tese (Doutorado Memória Social e Patrimônio Cultural) – UFP, Pelotas, 2018.

CABRÊ, M. T. **La Terminologia**: Teoria, Metodologia, Aplicaciones. Barcelona: Editorial Antártida/Empúriet, 1993.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. B. **Introdução à terminologia**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.